

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a terça-feira com leve queda de 0,35% aos 104.109 pontos, aguardando a agenda econômica de hoje que tem como destaque a reunião do Fomc para a decisão dos juros americanos no meio da tarde e atenção aos resultados corporativos de peso que nesta reta final de julho. Hoje saem os resultados da Vale e amanhã teremos a Petrobras. A qualidade destes resultados deverá influenciar o índice. Ontem tivemos CSN, Smiles e Minerva, como destaque. O giro financeiro foi de R\$ 26,9 bilhões (R\$ 24,8 bilhões no à vista). Em Nova York, as bolsas fecharam em queda, de olho nos resultados corporativos e nas negociações sobre um novo pacote de US\$ 1 trilhão de estímulos nos EUA. Destaque para o ouro, que encerrou em nível recorde, reflexo do conjunto de incertezas, que inclui o aumento de casos de covid-19 nos EUA e também na Europa e endividamento global que o vírus está gerando e a corrida presidencial nos EUA. Detalhe, historicamente o ouro só chama a atenção em situações mais complicadas. A agenda econômica traz hoje a taxa de inadimplência, empréstimos em aberto e a dívida federal em junho no Brasil. Nos EUA, além do Fomc, saem estoques de varejo e vendas de casas pendentes. As bolsas internacionais mostram alta no fechamento da Nikkei, queda na Hang Seng, e movimento misto na Europa. O petróleo fechou ontem em queda (para setembro) e hoje mostra alta, nesta manhã. Resultados corporativos nos EUA: Boeing, GM, GE, Spotify e Antehm.

Câmbio

Ontem a moeda americana encerrou o dia cotada a R\$ 5,1505 ante R\$ 5,1576 no dia anterior, com alta de 0.14%.

Juros

Os juros futuros chegaram a ensaiar uma alta ontem, mas no fechamento as taxas ajustaram para baixo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 fechou em 1,93%, de 1,928% na segunda-feira e para jan/27 a taxa passou de 6,263% para 6,27%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

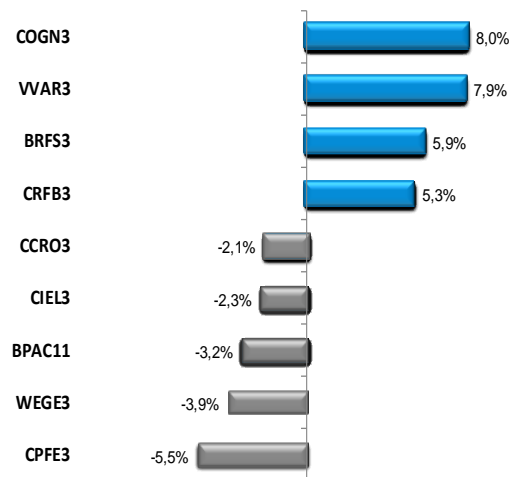
	24/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(424,9)	(81.437,2)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		(69.288,5)

Índices, Câmbio e Commodities

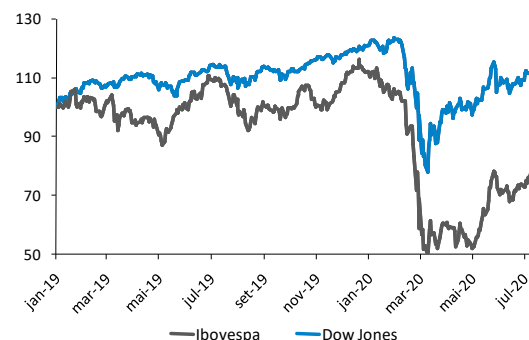
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	104.109	(0,35)	9,5	(10,0)
Ibovespa Fut.	103.868	(0,27)	9,3	(10,3)
Nasdaq	10.402	(1,27)	3,4	15,9
DJIA	26.379	(0,77)	2,2	(7,6)
S&P 500	3.218	(0,65)	3,8	(0,4)
MSCI	2.300	(0,51)	4,5	(2,5)
Tóquio	22.397	(1,15)	0,5	(5,3)
Xangai	3.295	2,06	10,4	8,0
Frankfurt	12.835	(0,03)	4,3	(3,1)
Londres	6.129	0,40	(0,7)	(18,7)
Mexico	37.771	0,08	0,1	(13,3)
India	38.493	1,47	10,2	(6,7)
Rússia	1.258	(0,67)	3,7	(18,8)
Dólar - vista	R\$ 5,16	0,14	(5,6)	28,1
Dólar/Euro	\$1,17	(0,31)	4,3	4,5
Euro	R\$ 6,04	(0,18)	(1,6)	33,9
Ouro	\$1.958,43	0,83	10,0	29,1

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

CSN (CSNA3) - Lucro líquido do 2T20 caiu 76,5%

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou seu resultado do 2T20 com uma forte redução de vendas e margens em relação ao mesmo período de 2019. Porém, comparado ao 1T20, a recuperação no desempenho do segmento de Mineração, permitiu uma expressiva melhoria do resultado.

Foram fundamentais para a obtenção de lucro líquido no 2T20, os ganhos financeiros não recorrentes a valorização das ações da Usiminas. Importante citar que a desvalorização do real e a redução da geração de caixa, continuaram determinado a elevação da dívida e da alavancagem.

O lucro líquido da CSN no 2T20 foi de R\$ 446 milhões (R\$ 0,32 por ação), 76,5% menor que no 2T19, mas revertendo as elevadas perdas (R\$ 1,3 bilhão) do 1T20.

CSN - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T20	1T20	Var.	2T19	Var.
Receita Líquida	6.221	5.335	16,6%	6.901	-9,9%
Lucro Bruto	1.843	1.317	39,9%	2.458	-25,1%
Margem bruta	29,6%	24,7%	4,9 pp	35,6%	-6,0 pp
EBITDA	1.925	1.331	44,6%	2.380	-19,1%
Margem EBITDA	30,9%	25,0%	6,0 pp	34,5%	-3,5 pp
Resultado Financeiro	285	-1.201	-	-358	-
Lucro Líquido	446	-1.312	-	1.894	-76,5%
Vendas de aço (mil ton.)	1.003	1.140	-12,0%	1.161	-13,6%
Vendas de Minério (mil ton.)	7.743	5.610	38,0%	10.143	-23,7%

Fonte: CSN

No 2T20, o volume vendido de aço pela CSN ficou 13,6% abaixo do 2T19 e também 12,0% menor que no trimestre anterior. Esta queda é decorrente da menor demanda do mercado interno e da paralisação do Alto Forno 2 ao final de maio. As vendas no mercado interno tiveram redução de 20,2% em relação ao 2T19 e de 0,5% nas exportações. Por outro lado, o aumento de 6,4% nos preços médios de venda da siderurgia no Brasil e 20,1% para as exportações, compensou parte da diminuição nas vendas. Com isso, a receita do segmento de siderurgia atingiu R\$ 3,44 bilhões, valor 6,0% inferior ao 2T19.

O custo médio de produção da placa no 2T20 (R\$ 2.201 por tonelada) ficou 8,1% acima do trimestre anterior e 5,7% maior que o verificado no 2T19. Os custos no trimestre foram elevados pelo aumento dos preços das matérias-primas, devido à elevação da taxa de câmbio, além da alta das cotações do minério de ferro. Mesmo assim, o EBITDA do segmento de siderurgia no 2T20 (R\$ 324 milhões) cresceu 8,7% no trimestre e 44,0% em relação ao 2T19, com a diminuição de outros custos da produção e despesas operacionais.

O segmento de mineração da CSN no 2T20 foi beneficiado por maiores vendas, preços elevados em dólares e a desvalorização do real. O volume vendido no 2T20 atingiu 7,7 milhões de toneladas, ficando 38,0% acima do trimestre anterior, que tinha sido muito fraco, mas 23,7% abaixo do 2T19. O EBITDA da Mineração atingiu R\$ 1,4 bilhão, valor 54,0% maior que no trimestre anterior, mas 29,8% abaixo do 2T19.

O resultado financeiro positivo do trimestre de R\$ 285 milhões (-R\$ 358 milhões no 2T19) foi fundamental para o lucro do período. Isso ocorreu devido a menores perdas com a valorização cambial, compensações de R\$ 1,3 bilhão com *hedge accounting* (R\$ 5,3 bilhões no 1T20) e um ganho de R\$ 523 milhões com as ações da Usiminas (perda de R\$ 962 milhões no trimestre anterior).

A dívida líquida da CSN ao final do 2T20 era de R\$ 33,1 bilhões (não considerando operações de Forfaiting e Risco Sacado), 24,3% maior que no 2T19 e com crescimento de 1,0% durante o trimestre. A relação dívida líquida/EBITDA no 2T19 ficou em elevadíssimos 5,2x, vindo de 4,8x no trimestre anterior e 3,7x no 2T19.

A CSN divulgou ontem novas projeções para seu endividamento. A empresa está projetando uma dívida líquida de R\$ 23 bilhões ao final de 2021, uma redução de 37% em relação à posição do 2T20. A relação dívida líquida/EBITDA deve cair para 3,7x no final deste ano e 3,0x em dezembro/2021. Esta enorme redução do endividamento projetada só pode ser conseguida com alguma venda grande de ativos.

Em 2020, CSNA3 caiu 12,7%, pouco mais que o Ibovespa, cuja queda foi de 10,0%. A cotação de CSNA3 no último pregão (R\$ 12,30) estava 22,8% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 124,7% acima da mínima.

Santander Brasil (SANB11) – Lucro gerencial de R\$ 2,14 bilhões no 2T20

O Banco Santander (Brasil) registrou no 2T20 um lucro líquido gerencial de R\$ 2,14 bilhões com queda de 41% em relação ao lucro líquido de R\$ 3,64 bilhões do 2T19, resultado impactado pela constituição de uma provisão adicional extraordinária de R\$ 1,76 bilhão no trimestre; pela queda de 11,9% nas receitas de serviços, compensado pelo incremento de 20,2% na Margem Financeira Bruta e estabilidade das Despesas com Pessoal e Outras Administrativas.

DRE Gerencial R\$ milhões	2T19	1T20	2T20	var % trím	var % 12m	1S19	1S20	var %
Margem Financeira Bruta	11.327	12.655	13.620	7,6	20,2	23.300	26.275	12,8
Despesas com PDD	2.826	3.424	5.094	48,8	80,3	5.964	8.518	42,8
Margem Financeira Líquida	8.501	9.231	8.526	-7,6	0,3	17.336	17.757	2,4
Receita de Serviços	4.655	4.482	4.102	-8,5	-11,9	9.152	8.584	-6,2
Desp. com Pessoal/Adm.	5.214	5.293	5.191	-1,9	-0,4	10.303	10.484	1,8
Lucro Líquido gerencial	3.635	3.853	2.136	-44,6	-41,2	7.120	5.989	-15,9
Lucro Líquido societário	3.410	3.774	2.026	-46,3	-40,6	6.825	5.800	-15,0

Fonte: Santander Brasil/Planner Corretora.

O Retorno médio sobre o patrimônio líquido reduziu-se de 22,3% no 1T20 para 12,0% no 2T20. A inadimplência (acima de 90 dias) mostrou queda de 3,0% para 2,4%. Nesta base de comparação o índice de cobertura subiu de 193,7% para 272,1%.

O Conselho de Administração do Santander aprovou, em reunião realizada ontem (28/julho), o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 770,0 milhões, equivalente a R\$ 0,20659646879 por unit. O pagamento será feito com base na posição acionária de 6 de agosto e a partir do dia 7 de agosto de 2020, as ações serão negociadas "ex" juros. O crédito aos acionistas será realizado em 25 de setembro. O retorno líquido estimado é de 0,6%.

Seguimos com recomendação de COMPRA para SANB11 com Preço Justo de R\$ 40,00/Unit. Ontem as Units do banco fecharam cotadas a R\$ 29,91 (valor de mercado de R\$ 112,1 bilhões) e registram queda de 36,4% este ano. Nesse preço o banco está sendo negociado a 1,5x o seu valor patrimonial.

Cielo (CIEL3) – Prejuízo no 2T20 e margens pressionadas por conta dos reflexos da pandemia

A Cielo registrou no 2T20 um prejuízo líquido de R\$ 75,2 milhões que se compara ao lucro de R\$ 428,5 milhões de igual trimestre do ano anterior, resultado fortemente impactado pelo ambiente da pandemia e as consequências do isolamento social, com restrições de funcionamento do comércio.

Destaque para (i) a redução de 22% no volume financeiro de transações capturado pela companhia, que resultou na queda de 12,5% da Receita Líquida; (ii) por maior evolução dos gastos totais (+11% em 12m); (iii) redução de 27% do resultado de aquisição de recebíveis, aliado (iv) à queda de 29% do resultado financeiro líquido.

A controlada Cateno (joint venture com o BB) que até então vinha apresentando resultados crescentes, reportou no 2T20 queda de 19% de volume, 23% de receitas e 55% de lucro líquido, quando comparado com o 1T20.

De acordo com a companhia, “se continuar a melhora do consumo no varejo brasileiro, a tendência é que os próximos trimestres sejam mais positivos” tanto na Cielo Brasil quanto na Cateno. Ressaltamos, contudo, que o ambiente permanece desafiador, “um ano de perdas de acordo com a companhia” com reflexo direto na precificação da ação da companhia, que fechou ontem (28/julho) a R\$ 5,12/ação (valor de mercado de R\$ 13,9 bilhões) e queda de 38,6% este ano.

Cielo - DRE consol. principais linhas R\$ milhões	2T19	1T20	2T20	var % 3m	var % 12m
Receita Líquida	2.801,1	2.830,9	2.450,1	-13,5	-12,5
EBITDA	778,0	573,7	236,0	-58,9	-69,7
margem ebitda	27,8%	20,3%	9,6%	-10,6 pp	-18,1 pp
Resultado Financeiro	137,0	55,9	39,9	-28,6	-70,9
margem financeira	4,9%	2,0%	1,6%	-0,3 pp	-3,3 pp
Lucro Líquido	428,5	166,8	-75,2	n/a	n/a
margem líquida	15,3%	5,9%	-3,1%	-9,0 pp	-18,4 pp
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	289,0	188,9	137,6	-27,2	-52,4
% aquisição s/ vol. fin. de crédito	17,7%	14,6%	7,7%	-6,9 pp	-10,0 pp

Fonte: Cielo/Planner Corretora.

Alguns destaques

- O volume financeiro capturado no trimestre pela Cielo somou R\$ 128,0 bilhões, com queda de 22,2% quando comparado ao mesmo período de 2019 e redução de 19,9% em relação ao 1T20, com influência direta dos efeitos da pandemia da Covid-19.
- A receita líquida consolidada do 2T20 caiu 12,5% quando comparada ao 2T19, para R\$ 2,45 bilhões, e com queda de 13,5% em relação ao 1T20 (R\$ 2,83 bilhões).
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas) totalizaram R\$ 2,53 bilhões no 2T20, com crescimento de 10,7% em relação ao 2T19 e redução de 1,9% ante o 1T20.
- Nesse contexto o EBITDA caiu forte em ambas as bases de comparação, terminando o 2T20 em R\$ 236 milhões e margem de 9,6%.
- A base ativa no final de junho totalizou aproximadamente 1,3 milhão de clientes, com redução de 7,3% em relação ao 2T19 e queda de 9,3% frente ao 1T20.
- Ao final de junho a Cielo tinha um total de disponibilidades de R\$ 7,14 bilhões para um total de empréstimos e financiamentos de R\$ 10,77 bilhões, resultando numa alavancagem líquida de 1,21x o EBITDA ajustado à aquisição de recebíveis, abaixo de 1,62x no 1T20 e 1,55x no 2T19. Esta queda na alavancagem é explicada, principalmente, pela maior concentração de caixa e forte redução da dívida bruta.

Minerva (BEEF3) – Lucro líquido de R\$ 253 milhões no 2T20 reverte prejuízo de R\$ 113 milhões no 2T19

A Minerva registrou no 2T20 um lucro líquido de R\$ 253,4 milhões que se compara ao prejuízo de R\$ 113,3 milhões de igual trimestre do ano anterior, um resultado construído a partir do crescimento de 9,3% da Receita Líquida (em base anual) que somou R\$ 4,4 bilhões, sendo que o aumento de 47,1% nos preços médios (potencializados pela alta do dólar), compensaram a queda de 25,7% no volume total de venda. Com esse resultado o lucro líquido do 1º semestre de 2020 somou R\$ 524,6 milhões.

As perspectivas para 2020 continuam positivas devido a forte demanda internacional, persistência da Peste Suína Africana e os problemas na oferta de outros exportadores de carne bovina (como Austrália, Índia e Estados Unidos) e que devem beneficiar diretamente os players da América do Sul e principalmente a Minerva que permanece apta para aproveitar as oportunidades que já estão sendo criadas.

Ao preço de R\$ 14,74/ação equivalente a um valor de mercado de R\$ 7,2 bilhões, a ação BEEF3 registra alta de 14,8% este ano.

Fig.1 – Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
Abate Total (milhares)	752,2	856,9	-12,2%	749,2	0,4%
Abate Brasil	344,1	410,7	-16,2%	352,8	-2,5%
Abate Athena	408,1	446,2	-8,5%	396,4	3,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	224,1	301,6	-25,7%	254,5	-12,0%
Volume Brasil	110,5	133,5	-17,2%	128,0	-13,6%
Volume Athena	113,5	168,1	-32,5%	126,5	-10,2%
Receita Bruta	4.625,0	4.268,8	8,3%	4.436,1	4,3%
Mercado Externo	3.344,7	2.881,2	16,1%	2.917,4	14,6%
Mercado Interno	1.280,3	1.387,6	-7,7%	1.518,8	-15,7%
Receita Líquida	4.399,2	4.024,4	9,3%	4.167,1	5,6%
EBITDA	590,2	363,9	62,2%	381,5	54,7%
Margem EBITDA	13,4%	9,0%	4,4 p.p.	9,2%	4,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,6	3,8	-1,2	2,9	-0,3
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x) – USD	2,2	3,9	-1,7	2,4	-0,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	253,4	-113,3	-	271,2	-6,6%

Destaques

O Fluxo de Caixa Livre do 2T20, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro foi positivo pelo décimo trimestre consecutivo, totalizando R\$ 376,5 milhões. Nos últimos 12 meses terminados no 2T20 o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,88 bilhão.

No 2T20 a Receita Bruta alcançou R\$ 4,6 bilhões, sendo 8,3% superior ao 2T19 (+45,8% em preço médio e queda de 25,7% nos volumes vendidos). No trimestre, a Divisão Brasil foi responsável por 45% do total, ou R\$ 2,1 bilhões. A Athena Foods contribuiu com R\$ 2,1 bilhões ou 45% do total.

A Receita Bruta Consolidada da Minerva atingiu R\$ 19,0 bilhões no LTM2T20, crescimento de 7% ante o LTM2T19. Nesta base de comparação as exportações atingiram 69% da Receita Bruta da companhia, o que a coloca como líder em exportação de carne bovina na América do Sul, com aproximadamente 18% de *market share*.

A Receita Líquida da Minerva alcançou R\$ 4,4 bilhões no 2T20, com crescimento de 9,3% na comparação com o 2T19. No primeiro semestre, a receita líquida totalizou R\$ 8,6 bilhões,

enquanto no acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, a Receita Líquida alcançou R\$ 18,0 bilhões.

O EBITDA do 2T20 foi o maior já registrado pela companhia em um segundo trimestre, atingindo R\$ 590,2 milhões, crescimento de 62% na base anual, com margem EBITDA recorde de 13,4% (+4,4pp ante o 2T19). No LTM2T20, o EBITDA alcançou R\$ 2,03 bilhões, com margem de 11,3%, um aumento de 1,7pp na base anual.

Ao final do 2T20 a dívida líquida companhia era de R\$ 5,4 bilhões, equivalente a 2,6x o EBITDA. A posição de caixa da Minerva era de R\$ 6,8 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2026. Em dólares norte-americanos, a alavancagem líquida encerrou o 2T20 em 2,2x. Ao final do trimestre, 77% da dívida bruta estava atrelada ao dólar. Em linha com a política de hedge, a companhia mantém *hedgeada* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo.

Smiles Fidelidade (SMLS3) - Prejuízo líquido de R\$ 0,35 milhão no 2T20 contra um lucro líquido de R\$ 155,7 milhões no 2T19

A Smiles, conforme esperado, teve seus resultados fortemente afetados pela pandemia do coronavírus, mostrando um prejuízo líquido de R\$ 0,35 milhão no 2T20, comparado a um lucro de R\$ 56,3 milhões no 1T20 e de R\$ 155,7 milhões no mesmo período de 2019.

No acumulado do 1S19 o lucro líquido foi de R\$ 55,9 milhões contra 297,6 milhões no 1S19.

Receita Líquida: No 2T20, a receita líquida caiu 67% em comparação ao 1T20, e 79,6% quando comparada ao mesmo período do ano passado. A variação na receita líquida no período é majoritariamente explicada pelos efeitos da covid-19, com restrições impostas ao setor de viagem e turismo.

- As receitas de resgates foram reduzidas em 80%, em decorrência do cancelamento de viagens (passagens aéreas, hotéis, aluguel de carros etc.).
- Os resgates em outros produtos – como o Shopping Smiles -- apresentaram evolução no período, aumentando sua representatividade, mas não conseguiram compensar o recuo das passagens aéreas.
- A evolução da Receita Líquida entre abril e junho, porém, mostra claramente uma recuperação. Nesse período, as emissões de bilhetes cresceram 95% e os cancelamentos caíram 45%.

No 2T20 o EBITDA ficou negativo em R\$ 6,2 milhões contra R\$ 180,4 milhões positivos no mesmo período de 2019.

Despesas Operacionais: As despesas operacionais no 2T20 diminuíram 38,8% quando comparadas ao 1T20 e 48,8%, na comparação com o mesmo período em 2019. No trimestre, as despesas comerciais caíram 42,6% devido à migração de transações de resgate do S&M para

100% milhas, menores despesas com MDR de cartão, adequação das despesas de marketing etc.

A empresa decidiu, em caráter excepcional, divulgar seus dados operacionais parciais de julho/20 (não auditados) para mostrar a recuperação de seus negócios nesta fase de mercado. Houve aumento percentual nas vendas de bilhetes, no faturamento bruto, novos cadastros Smiles e na receita com resgate de milhas.

Destaque também para o acordo firmado com a Gol recentemente, que tem expectativa positiva para a empresa. A ação SMLS3 encerrou ontem cotada a R\$ 15,39 queda de 60,5% no ano.

Direcional Engenharia (DIRR3) – Previa Operacional do 2T20 e cancelamento do IPO da RIVA 9

A Direcional divulgou sua prévia operacional do 2T20 com os seguintes destaques:

Lançamentos - No 2T20, a Direcional lançou 06 empreendimentos/etapas que totalizaram VGV de R\$ 351 milhões (R\$ 296 milhões % Direcional), representando crescimento de 151% em relação ao período anterior. No 1S20, os Lançamentos atingiram R\$ 491 milhões, queda de 49% em relação ao mesmo período do ano de 2019.

Vendas Contratadas - No 2T20, as vendas líquidas atingiram o marco de R\$ 401 milhões, crescimento de 35% em relação ao trimestre anterior e de 19% em relação ao 2T19. É importante ressaltar que o 2T20 foi o melhor trimestre de vendas líquidas da história da Direcional. O 1S20 acumulou R\$ 699 milhões em vendas líquidas, volume 12% maior do que o mesmo período de 2019.

Velocidade de Vendas sobre a Oferta – (VSO) – A velocidade de vendas líquidas do 2T20, medida pelo indicador VSO (Vendas Líquidas sobre Oferta), atingiu índice de 16% no consolidado. Já a VSO do segmento MCMV 2 e 3, alcançou 17%.

Geração de Caixa – A Direcional encerrou o 2T20 somando R\$ 80 milhões em Geração de Caixa, representando 6% de seu do Patrimônio Líquido. No acumulado do ano, a Geração de Caixa totalizou R\$ 69 milhões.

Estoque - A Companhia encerrou o 2T20 com 11.649 unidades em estoque, totalizando VGV de R\$ 2,2 bilhões. Vale destacar, que o segmento MCMV possui apenas R\$ 13 milhões em VGV de unidades concluídas, 1% do total do estoque.

Banco de Terrenos - No 2T20, foram adquiridos onze terrenos voltados ao segmento MCMV 2 e 3 e MAC, com potencial de construção de 2 mil unidades e VGV de R\$ 416 milhões. O custo médio de aquisição foi equivalente a 12% do VGV potencial, sendo que 63% do pagamento se dará via permuta, sem impacto no caixa da Companhia no curto prazo. No 1S20, as aquisições de terrenos totalizaram VGV potencial de R\$ 1,6 bilhão, com custo médio de 14% sobre o VGV, sendo 79% destes com pagamento via permuta.

A Direcional encerrou o 2T20 com banco de terrenos somando um potencial de desenvolvimento de 136.729 unidades e VGV de R\$ 23 bilhões (R\$ 21 bilhões % Direcional).

Os terrenos destinados ao segmento MCMV 2 e 3, totalizaram VGV potencial de R\$ 18 bilhões (R\$ 17 bilhões % Direcional), e 122.568 unidades. Os terrenos voltados para o segmento MAC, somaram R\$ 4 bilhões em VGV potencial.

Cancelamento do IPO da RIVA 9

A Direcional comunicou ao mercado, em fato relevante, aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em razão de condições de mercado, o pedido de cancelamento da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Riva 9 Empreendimentos Imobiliários S.A., controlada da Companhia.

A Direcional atribui a decisão às condições de mercado.

A Companhia informa que em razão do pedido de cancelamento da Oferta, não se concretizarão as decisões relacionadas à condições gerais da operação. Maiores detalhes no Fato Relevante de 28/07/2020.

Ontem a ação encerrou cotada a R\$ 14,07 com queda de 0,2% no ano. Somente ontem a desvalorização foi de 7,6% com o anúncio do cancelamento do IPO da RIVA 9. É um sinal negativo considerando a proximidade da entrada da ação na Bolsa (prevista para a sexta-feira) e coloca um ponto de interrogação em relação a outras do setor que estão vindo a mercado.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Aprovação do pagamento de proventos

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da empresa, realizada ontem, aprovou o pagamento de proventos relativos ao exercício de 2019.

Com esta aprovação, a Petrobras Distribuidora pagará R\$ 583,9 milhões (R\$ 0,50115976981 por ação), considerando as posições acionárias de 31 de julho (próxima sexta-feira), sendo que a partir do dia 3/agosto BRDT3 será negociada “ex-dividendo”.

A empresa manteve a posição acerca do pagamento dos juros sobre o capital próprio já aprovados, no valor de R\$ 540,3 milhões (R\$ 0,46379246209/ação), cuja deliberação ocorreu em dezembro do ano passado.

Ainda segundo deliberação da AGO, o pagamento dos dois proventos será realizado até o dia 31 de dezembro de 2020.

O pagamento destes proventos é bastante positivo para os acionistas da BR Distribuidora. Somados, o valor por ação chega a R\$ 0,96 por ação, permitindo um retorno de 4,2%, considerando a cotação de BRDT3 ao final do pregão de ontem.

Nossa recomendação para BRDT3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 31,00 (potencial de alta em 36%). Este ano as ações da Petrobras Distribuidora caíram 23,9%, bem mais que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 10,0%. A cotação de BRDT3 no último pregão (R\$ 22,87) estava 27,3% abaixo da máxima alcançada no ano e 73,1% acima da mínima.

Lojas Renner (LREN3) – Alteração na data de divulgação do 1S20 para 31 de agosto

A LOJAS RENNER S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, de acordo com a deliberação nº 862 da CVM, alterou a data de Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2020, passando para o dia 31 de agosto de 2020, com teleconferência no dia 01 de setembro de 2020. Portanto, entrará em Período de Silêncio no dia 16 de agosto de 2020.

A ação LREN3 fechou cotada a R\$ 40,15 com queda de 28,2% no ano. Temos recomendação de COMPRA para as ações da empresa com preço justo de R\$ 45,80, com valorização potencial de 14,1%. No 1T20 o lucro líquido da empresa foi de apenas R\$ 10,4 milhões. O 2T20 deverá ser o mais pesado para a empresa.

IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRBR3) – Prorrogação da data de publicação do 2T20 para 28 de agosto

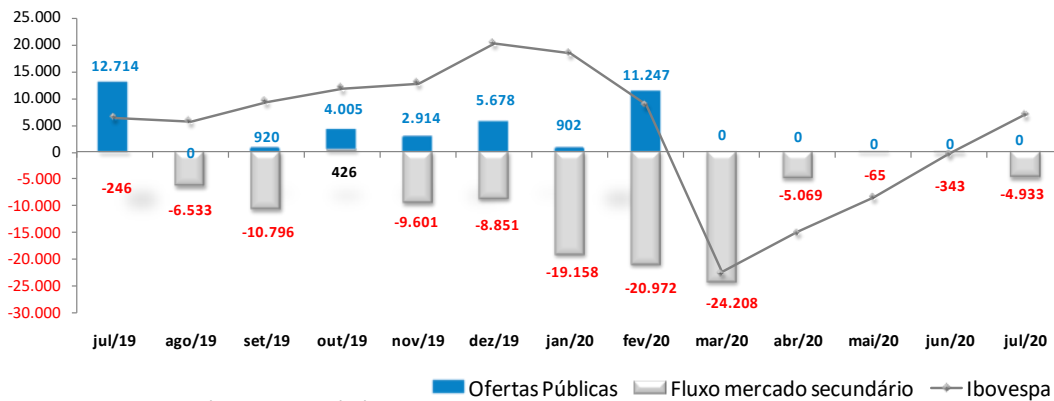
Com base na Deliberação CVM 862, de 23/07/2020, a qual prorroga, em 15 dias, o prazo para as companhias abertas, para apresentarem o ITR referente ao período findo em 30/06/2020, a companhia atualizou seu Calendário Anual de Eventos Corporativos.

A data de divulgação das Informações Trimestrais – ITR referentes ao 2º trimestre será realizada no dia 28 de agosto de 2020 (após o fechamento do pregão) e a data da Teleconferência para Divulgação dos Resultados referentes ao 2º trimestre será no dia 31 de agosto de 2020.

Ao preço de R\$ 8,20/ação o IRBR3 registra queda de 77,2% este ano.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	24/7/20	Mês	Ano
Saldo	(424,9)	(4.932,6)	(69.288,5)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	199.969	271.311
Venda	135.321	336.559
Líquido	64.648	-65.248

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.